

ORÁCULO

Pretagógico

DA

PEDAGOPRETA

Oyá Iyalê

ORÁCULO DA

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Xavier, Marília Farias.

X3o

Oráculo pretagógico da pedagopreta / Marília Farias Xavier. -
Redenção, 2024.
22f: il.

Outro - Curso de Ensino E Formação Docente, Mestrado
Profissional Em Ensino E Formação Docente, Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção,
2024.

Orientadora: Profa. Dra. Rebeca de Alcântara e Silva Meijer.

1. Oráculo Pedagógico. 2. Pedagopreta. 3. Pretagogia. I.
Título

CE/UF/BSCA

CDD 372

ORÁCULO PRETAGÓGICO DA PERDAGOPRETA



*Agô, peço licença
para movimentar
a energia da criação
da invenção
e desinvenção*

*Agô, peço a
Exú
que a palavra
em movimento
seja de
aconselhamento
seja Ori.entação*

*Seja benção
Seja Axé
Seja guia
e oração
(Oyá Iyalê)*

AUTORA: OYÁ IYALÊ (Marília Farias Xavier)

BIO: Educadora, formada em pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, especialista em história e cultura afro brasileira, mestranda em Ensino e Formação Docente (UNILAB/IFCE), pesquisa Pretagogia, relações étnico-raciais e os processos de ensino-aprendizagem baseados nos saberes e Cosmopercepções Africanas. Desenvolveu o conceito de "Pedagogopreta" que refere-se a Identidade Profissional Docente de Mulheres-Negras-Educadoras. É multiartista, poeta, cantora, compositora e uma das fundadoras do Maracatu Nação Zamberacatu, primeira Nação de Maracatu da cidade do Natal-RN. Assina seus trabalhos artísticos como "Iyalê", escreve sobre ser mulher, negra, mãe, nordestina e de axé, poetizando suas subjetividades e acreditando na ancestralidade como espaços de cura, fortalecimento e emancipação.

APRESENTAÇÃO

Entende-se por **oráculo de cartas** um método de aconselhamento que se utiliza de cartas, como o baralho ou tarô, para obter orientações sobre diversas áreas da vida e questões pessoais, as cartas são interpretadas por um leitor ou cartomante que oferece orientações através de visões simbólicas sobre o tema em questão. A interpretação das cartas varia de

acordo com as tradições, culturas e experiência de vida de quem está interpretando. Cada jogo de cartas é único e vai ter suas imagens associadas a um tema gerador, de onde vão sair suas cartas e interpretações.

Um **oráculo pedagógico** refere-se a um método educacional que se utiliza de aconselhamentos e compartilhamento de saberes para orientar um processo de ensino-aprendizagem. A **Pretagogia** é um referencial teórico-metodológico, que propõe uma pedagogia preta, ou seja, se refere nos valores e saberes da ancestralidade africana e afrobrasileira, para desenvolver recursos didáticos que contribuam para a formação de professores, bem como para a educação no que diz respeito às questões étnicas e raciais.

Sendo assim, ancoradas nesse referencial, podemos dizer que um **oráculo pretagógico** estaria intrinsecamente ligado a questões relacionadas à ancestralidade africana, bem como aos saberes, história e cultura oriundos das nossas africanidades. Em resumo, seria uma abordagem educacional que integra os elementos da cosmopercepção africana (maneira como povos africanos percebem a vida/o cosmos), para melhorar a experiência de aprendizagem no que diz respeito à educação para as relações étnico-raciais.

O **Oráculo Pretagógico da Pedagopreta**, surgiu a partir da pesquisa de Mestrado em Ensino e Formação Docente (UNILAB/IFCE), sob a orientação da Prof. Dra. Rebeca de Alcântara e Silva Meijer, onde categorizamos a construção de uma Identidade Profissional Docente de Mulheres Negras Educadoras e desenvolvemos dispositivos pedagógicos a fim de contribuir com a construção dessa identidade e da educação para as relações étnico-raciais. Este oráculo se mostrou um dispositivo potente para a construção da **Identidade Pedagopreta** proporcionando compreensões pessoais, autoconhecimento, visões de mundo e aconselhamento pedagógicos a partir da exploração de arquétipos presentes no imaginário coletivo e na história e memória de educadoras negras.

Esses arquétipos proporcionam reflexões, anunciam potências e orientam tomadas de decisões alinhadas a essa identidade, proporcionando o desenvolvimento filosófico e espiritual dessas educadoras através da expressão criativa, elaboração e interpretação das cartas. Através do dispositivo do oráculo foi possível revelar potenciais e saberes presentes nas mulheres-negras-educadoras que podem contribuir para o compartilhamento dessa identidade.

A ferramenta que já foi experimentada para além da pesquisa, ganha força a cada experiência onde novas cartas podem ser criadas e incorporadas às já existentes. A partir da criação desse produto educacional, entregamos a sociedade uma abordagem inovadora, que

abrange fundamentação teórica e saberes sobre a temática das relações étnico-raciais, fornecendo orientações personalizadas a partir do que o próprio grupo em processo de ensino-aprendizagem traz consigo de saberes referentes a nossas africanidades.

O oráculo como ferramenta pretagógica promove a intuição pedagógica e o engajamento dos envolvidos no processo. Esse material pedagógico, nos apresenta a capacidade de proporcionar uma abordagem única e personalizada para a melhor qualidade do ensino e da aprendizagem. Incentivando a reflexão profunda e promovendo o combate ao racismo religioso, à medida que se apropria de saberes ancestrais e espirituais de origem africana para promover conhecimento. Nosso produto educacional conta com um guia de como desenvolver, utilizar e aplicar o dispositivo em diversos contextos, que se expandem para além da construção identitária docente. Esse material vem acompanhado do modelo de cartas que podem ser reproduzidas e utilizadas em qualquer contexto educativo.

Esse dispositivo, contribui para as reflexões e metodologias embasadas na Pretagogia, a medida que promove a reflexão sobre a identidade, através de mensagens que incentivam a uma compreensão mais profunda sobre o pertencimento racial e a diversidade cultural e étnica. Através da incorporação de símbolos culturais, do estímulo ao diálogo aberto, da personalização da aprendizagem, do desenvolvimento de empatia, da orientação de práticas inclusivas e da ferramenta de apoio e formação de professores, o Oráculo da Pedagopreta mostrou-se como uma ferramenta poderosa para a promoção da igualdade racial, o respeito à diversidade, a construção identitária e a educação sensível às questões étnicas e raciais.

ALGUNS CONCEITOS IMPORTANTES QUE POTENCIALIZAM A COMPREENSÃO E UTILIZAÇÃO DO ORÁCULO PRETAGÓGICO DA PEDAGOPRETA:

ERER- EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:

A Educação para as Relações Étnico-Raciais surgiu como resposta à necessidade de combater o racismo estrutural e promover a valorização da história, cultura e diversidade étnico-racial. No Brasil, foi impulsionada a partir de movimentos encabeçados pela população negra, intelectuais, artistas, educadores, educadoras e militantes, que mobilizou a criação da Lei nº 10.639/2003 que modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tornando obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro Brasileira em

todas as modalidades de educação sistêmica do território brasileiro.

Com a aprovação da lei 10.639/03, a abordagem da temática africana que até então se fazia presente na legislação educacional de forma genérica, tornou-se obrigatória, o que representa uma conquista para o Movimento Negro que há algumas décadas reivindicava a inclusão do estudo sobre sua história e cultura na escola brasileira. (TONIOSSO, 2011, P.13)

Para além de inserir no currículo as questões étnico-raciais os professores devem transformar seus discursos, rompendo com muitas das práticas e pensamentos que são reproduzidos, torna-se necessário uma apropriação do pensamento afrocentrado e do conhecimento histórico e cultural sobre a afrodescendência. Apesar da escola vir desempenhando esse papel colonizador sobre a educação, funcionando como dispositivo para o poder hegemônico, a transformação da escola também é uma grande e revolucionária aliada no movimento de reestruturação social e combate ao racismo, ela também tem o seu lugar privilegiado como catalisador para as transformações sociais substantivas em torno de equidade, justiça e convivência pacífica.

Transformar a ideologia de igualdade racial, homogeneização, racismo e discriminação na escola e na sociedade não é um desafio apenas das professoras, professores e 69 comunidades étnicas, mas sim um compromisso que deve ser assumido por toda a sociedade, principalmente as instituições responsáveis pela formação de professores e professoras em todas as áreas do conhecimento na sua prática específica.

A Educação para as Relações Étnico-Raciais assume portanto, um importante papel na educação brasileira, através do reconhecimento da nossa pluralidade étnica, da valorização da identidade e da história e cultura de povos negros e africanos, possibilitando a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e contribuindo para a descolonização dos nossos currículos a partir da desconstrução de estereótipos racistas, promovendo uma educação com mais inclusão e equidade.

COSMOPERCEÇÃO AFRICANA:

A Cosmopercepção Africana: “é uma maneira mais inclusiva de descrever a concepção de mundo por diferentes grupos culturais” (Oyěwùmí, 2021, p. 38). Refere-se a

visões de mundo, valores, crenças e saberes advindos das diversas culturas africanas. O termo “cosmos” refere-se ao universo ordenado e harmônico, incluindo tudo o que existe. É uma concepção que abrange o sistema cósmico como um todo, compreendendo o universo como uma totalidade ordenada e harmônica. Esse conceito destaca a riqueza da diversidade étnica e cultural presente no continente africano, influenciando as perspectivas de vida, espiritualidade e relações sociais.

Ao integrar a Cosmopercepção Africana no contexto educacional, proporcionamos uma abordagem holística, que integra diferentes áreas do conhecimento, considerando o todo, ou seja, vendo de forma integral e interconectada diversos aspectos da aprendizagem. Inclui a consideração de aspectos emocionais, afetivos, sociais, históricos, culturais e práticos no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma experiência educacional mais significativa e contextualizada.

Ao incorporar a Cosmopercepção Africana na educação e nas relações étnico-raciais, potencializa-se uma abordagem mais abrangente e respeitosa da história e cultura afro-brasileira, incluindo a valorização dos conhecimentos tradicionais, favorecendo uma educação que reconhece a potencialidade da ascendência africana e promovendo o combate ao racismo. O conhecimento sobre esse “modo de perceber o mundo” é um grande aliado na promoção do respeito à diversidade e o fortalecimento identitário da população negra.

PRETAGOGIA:

A Pretagogia é um termo que combina as palavras “pedagogia” e “preta”, trata-se uma pedagogia de base africana e afro-brasileira utilizada para a promoção da valorização da história e cultura africana e da identidade negra, esse referencial teórico-metodológico potencializa os currículos escolares, colabora com a formação de professores e fortalece práticas educativas, promovendo a implementação da Lei nº10.639/03: “A Pret@agogia é uma pedagogia que nasce do entrelaçar de raízes-saberes teórico-metodológicas de muitos colaboradores e colaboradoras. [...] Ela se volta para a Cosmovisão Africana e seus princípios, bebe na África.” (Meijer, 2019, p. 80)

Segundo Geranilde Costa e Silva (2019): “Na perspectiva da Pretagogia, falar da aprendizagem é falar de um corpo integrado, ou seja, de um corpo inteiro que pensa e sente [...] Significa dizer que a produção de saberes se efetiva por meio do corpo.”. Ela atua na superação do racismo e das desigualdades, nos oferecendo ferramentas didáticas que são

desenvolvidas a partir de vários caminhos como o corpo, a espiritualidade, a oralidade, a cultura e a história. Esse referencial teórico foi inicialmente fundamentado pelas professoras Sandra Petit e Geranilde Costa, com a contribuição de Rebeca Meijer e mobiliza-se para corroborar com a educação para as relações étnico-raciais a partir de várias pesquisas e práticas pedagógicas.

Esse referencial teórico-metodológico está associado aos valores da Cosmopercepção Africana, como: a ancestralidade, a tradição oral, o corpo enquanto fonte espiritual e produtor de saberes, a valorização da natureza, a religiosidade, territorialidade e o princípio da circularidade (PETIT, 2015).

A Pretagogia, de acordo com Petit e Silva, “é um referencial teórico-metodológico criado para o ensino da História e da cultura africana e dos afro-descendentes.”. Seus fundamentos surgem a partir do trabalho de professores ativistas do movimento negro e intelectuais ligados direta ou indiretamente ao NACE, Núcleos de Estudos da Africanidades Cearenses, um NEAB (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros) ligados a Faculdade de Educação da UFC. (MEIJER, 2019, p.80)

A Pretagogia também funciona como ação política, por uma revolução educacional, assumindo um papel transformador: “Quando realiza intervenções pedagógicas que visam contribuir deliberadamente para mudanças de posturas, com recursos direcionados para apropriação da cosmovisão africana.” (PETIT, 2015, p. 125)

Parte dos elementos da cosmovisão africana, porque considera que as particularidades das expressões afrodescendentes devem ser tratadas com bases conceituais e filosóficas de origem materna, ou seja, da Mãe África. Dessa forma, a Pretagogia se alimenta dos saberes, conceitos e conhecimentos, de matriz africana, o que significa dizer que se ampara em um modo particular de ser e de estar no mundo. Esse modo de ser é também um modo de conceber o cosmos, ou seja, uma cosmovisão africana. (PETIT, 2015, p. 120)

Enfim, um referencial teórico-metodológico construído dentro da realidade sócio-histórica da diáspora afro brasileira, que surge no contexto da formação docente, mas se expande para os vários âmbitos educacionais, em especial no trato sobre educação para as relações étnico-raciais.

A Pretagogia é, acima de tudo, um esforço científico para contribuir com as lutas do povo negro na construção de uma sociedade sem racismo. No entanto, tenho plena compreensão e humildade em dizer que se trata, de um aporte em construção, algo em permanente estado de maturação, uma vez que necessita ser lapidado e depurado. O que significa dizer, portanto, receptivo e necessitando de novas contribuições. Dessa forma a Pretagogia preconiza o princípio africano do receber e agregar, sempre acolhendo reflexões, críticas e análises de nossos colegas pesquisadores/as envergados sobre a aplicação da Lei nº 10.639/2003. (SILVA,2019, p.275)

PEDAGOPRETA:

A Pedagopreta é uma Identidade Profissional Docente construída *de/ por e para* Mulheres-Negras-Educadoras, a partir do referencial teórico-metodológico da Pretagogia, ela destaca a interseccionalidade entre a identidade racial, de gênero e a profissão de educadora. A Pedagopreta ressignifica o papel das educadoras negras considerando as especificidades de suas experiências no contexto educacional, buscando contribuir para a construção de práticas comprometidas com a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Essa construção identitária e profissional apresenta saberes no intuito de contribuir de maneira didática para o fortalecimento dos saberes da docência e da construção da Identidade da Mulher-Negra-Educadora. São eles:

- **Saber de Identidade/Ancestralidade: Ser e Pertencer Mulher-Negra-Educadora**

A Identidade étnico-racial fortalece a autoestima das professoras negras e permite uma maior conscientização sobre o racismo, desigualdades e história de povos africanos e afrobrasileiros, promovendo o enfrentamento das desigualdades e o combate ao racismo no ambiente educacional. É importante ressaltar que não basta a educadora saber que é negra, essa identidade precisa se expandir para o âmbito profissional, sendo assim é necessários que estejamos a vontade e com nossa ancestralidade a ascendência africana, para isso precisamos nos nutrir de referenciais positivos que potencializem essa identidade, uma professora consciente da sua ancestralidade, torna-se também uma inspiração e modelo positivo para alunos negros e não negros, proporcionando o empoderamento naqueles que se veem representados nela e expandindo as referências e perspectivas que são construídas em torno de nós mulheres-negras-educadoras.

- **Saber Político e Social: Se (re)conhecer enquanto pessoa política e compreender a importância do Movimento Negro como referência de um Movimento Social Educador**

Ao assumirmos essa consciência política, nós professoras negras, nos tornamos agentes de mudanças sistêmicas, nos colocando à disposição da promoção da equidade no

sistema educacional e no combate ao racismo, essa postura também educa os nossos alunos e os incentiva ao engajamento e conhecimento sobre políticas públicas, direitos e história, inspirando-os a luta pela justiça social e ao acolhimento das diversidades. Através do reconhecimento do Movimento Social Negro como um Movimento Educador nós nos apropriamos das lutas e perspectivas, nos inspiramos através das conquistas realizadas e projetamos um novo futuro para nossa sociedade.

- **Saber de Espiritualidade: Conhecimento sobre tradições e religiosidades de matriz africana e combate ao racismo/intolerância religiosa**

É incontestável a importância da cultura, religiosidade e tradições negro-africanas na formação da sociedade brasileira, esses espaços e manifestações são também os responsáveis pela manutenção e propagação de saberes ancestrais, funcionando como aparelhos sociais de preservação da história, linguagens e tecnologias de matrizes africanas. Os saberes produzidos e resguardados pelos terreiros se estendem nas mais diversas áreas de conhecimentos, como cuidados medicinais, linguagens, ritmos, arquitetura, agricultura, costura, estética, mitologia, conhecimentos sobre clima, ervas, dentre outros. Para a formação de uma identidade profissional de mulheres-negras-educadoras e de saberes docentes relacionados a educação para as relações étnico-raciais, é fundamental que professoras e professores conheçam e reconheçam a importância desses espaços para uma educação que valorize a ancestralidade e atue no combate ao racismo.

- **Saberes Culturais: Valorização da Cultura Popular, Artes, Literatura, Escrivência, Estética, Expressões e Manifestações Africanas e Afrobrasileiras**

A identidade étnico-racial se nutre de vários espaços de potencialidades e pertencimento para poder reivindicar sua existência na sociedade, muitas de nós, pessoas negras, construímos nossa identidade através da dor, do racismo, do processo histórico que nos radicalizou e nos definiu como inferiores e subalternos, o movimento negro, bem como os espaços de espiritualidade de matrizes africanas, nos ensinaram ao longo da história, outras narrativas, associadas a produção de conhecimento, estéticas, pertencimento, valores e tecnologias que nos possibilitou reconstruir a nossa auto-imagem, nos reposicionando em um lugar de poder e reconhecimento de nossas potencialidades.

Tratando-se da construção da identidade profissional docente PEDAGOPRETA, através do contato com as manifestações culturais, bem como da literatura e das artes, nos nutrimos de representatividade, fortalecendo nossa identidade cultural e pertencimento, o que possibilita reflexões sobre como abordamos nossas formas de conhecimento. Essa desconstrução de estereótipos estéticos, artísticos e culturais, proporciona uma visão mais rica sobre o legado africano na nossa sociedade, e nos nutre de possibilidades didáticas, dinâmicas e críticas a respeito da diversidade étnica e cultural, fortalecendo nossa identidade e potencializando o ambiente de aprendizagem.

- **Saberes Intelectuais e Epistêmicos: Nutrir-se de referenciais teórico-metodológicos de base africana e afro-brasileira, bem como de suas potencialidades, e inseri-las na sua prática pedagógica e construção identitária.**

É sabido que para toda e qualquer prática docente são necessários saberes específicos, esses saberes são acessados através não só da formação inicial, mas também por meio da prática educativa, da experiência e da formação continuada. Construir uma identidade profissional que contemple a mulher-negra-educadora, requer saberes que envolvem não só a sua construção identitária e profissional, mas que estão enraizadas nas epistemologias construídas pela população africana do continente e da diáspora, nutrir-se de referenciais teóricos e metodológicos de base africana e afro-brasileira, potencializa a construção identitária de nós docentes negras e também nos instrumentaliza para a efetivação de uma prática docente para a educação das relações étnico-raciais.

O contato com essas produções também fortalecem o desenvolvimento de abordagens contextualizadas e relevantes para a sociedade, bem como no conhecimento histórico e científico de nós educadores. Ter acesso a narrativas, história e cultura produzida pela população africana e afrobrasileira aprimora nossa prática pedagógica, promovendo uma educação que está alinhada com a realidade e experiência dos estudantes, fortalecendo suas/nossas identidades e proporcionando um ambiente educacional crítico, reflexivo e mais inclusivo.

CONSTRUÍDO UM ORÁCULO PRETAGÓGICO

O *Oráculo Pretagógico*, é um jogo de cartas que pode nos ajudar a trabalhar a educação para as relações étnico-raciais nos diversos contextos educativos em que nós,

educadores e educadoras, estivermos inseridos. Inspirado no Baralho cigano e na Escola Brasileira de Cartomancia, essas cartas mesclam as referências dos oráculos de origem Egípcia, apropriado pela colonização espanhola e adaptados pelos povos ciganos, com as referências de matrizes africanas e afrobrasileiras, como orixás, entidades e símbolos pertencentes do panteão africano.

Esse tipo de carteadado geralmente mantém uma mesma estrutura, apresentando um **tema geral** que irá inspirar a criação do jogo, e cartas, que serão construídas a partir de símbolos e/ou arquétipos que permeiam o inconsciente coletivo sobre o tema. Para a construção e interpretação das cartas é necessário um **título**; uma **imagem** ligada a um arquétipo que permeia nosso inconsciente coletivo; **palavras-geradoras** que resumem o sentido da carta; Um texto interpretativo, ou **conselho** que vai trazer o significado daquela carta.

Pensando nessa estrutura, resolvemos elaborar um dispositivo onde as próprias educadoras ou grupo que estivesse utilizando o recurso pudesse construir e utilizar o jogo de cartas a partir de um tema gerador. Trazendo imagens e conceitos pertinentes a sua realidade. Assim, elaboramos um dispositivo que poderia ser criado e recriado de acordo com a circunstância pedagógica em que ele fosse ser utilizado, mas que poderia também circular com suas cartas já criadas e serem utilizados para consulta como os Baralhos Ciganos.

Segue abaixo o *layout* do Oráculo Pretagógico da Pedagopreta desenvolvido por mim:



Frete e verso das cartas do Oráculo da Pedagopreta (Arquivo pessoal)

O Oráculo Pretagógico pode ser trabalhado no contexto da formação de professores e educação para as relações étnico-raciais apresentando diversos temas, a partir dos quais cada grupo pode construir suas próprias cartas, seguem abaixo exemplos de temáticas que podem ser trabalhadas em nossos espaços educativos.

- **Identidade Profissional Docente e as Africanidades:** A partir dessa temática professores ou estudantes em formação docente podem elaborar cartas que trazem imagens/ símbolos ligados à ancestralidade africana e afro-brasileira que possibilitam a construção de saberes para a profissão docente.
- **Memórias Ancestrais- Histórias que aprendi com a ancestralidade negra:** Esse tema gerador tem como objetivo inspirar a elaboração de cartas que trazem as memórias ancestrais africanas e afrobrasileiras da turma em processo de ensino-aprendizagem, motivando-os a pensar as africanidades a partir dos seus saberes e potencialidades.
- **Heranças Negras da nossa Cultura:** Esse oráculo pretagógico impulsiona a criação de cartas que trazem conselhos relacionados às heranças negras da nossa cultura, inspirando os envolvidos no processo a criar cartas que trazem os símbolos/elementos da nossa cultura e os saberes e valores oriundos da nossa diversidade cultural.
- **Seberes Negros do Meu Lugar:** Essa temática trará a construção de um oráculo onde as cartas serão criadas inspiradas nos saberes negros presentes no lugar em questão, mobilizando os envolvidos no processo a refletir sobre a história e cultura africana e afrobrasileira e suas manifestações no seu lugar de origem.

A partir desses temas, ou de outros que podem ser criados, serão produzidas cartas contendo a seguinte estrutura:

- **Título da carta**
- **Desenho**
- **3 palavras geradoras**
- **Conselho Pretagógico**

Criadas as cartas, é hora de experimentar! Construa um momento de “Ritual de aconselhamento”, disponha uma esteira ou tecido sob o chão, forme uma roda com todos os envolvidos no processo, recolha as cartas, embaralhe e disponha sob o tecido. Cada pessoa ficará com o significado da carta que elaborou em mãos.

Postas as “Cartas na Mesa”, proporcione um momento de reflexão, coloque uma música que traga relaxamento e pertencimento, você pode consultar a “*Playlist da*

*Pedagopreta*¹” disponível no YouTube. Peça para as pessoas refletirem sobre suas cartas e seu significado, ative a memória e a história ancestral que levou a esses aconselhamentos. Após a meditação, peça para que abram os olhos e observem o centro da roda, onde as cartas estão dispostas.

A partir daí, cada pessoa da roda irá se dirigir ao centro do círculo, onde encontram-se as cartas, e irá escolher uma carta, essa carta será lida e interpretada, em forma de “*conselho pretagógico*” pela pessoa que elaborou seu significado. Assim cada um irá experimentar o papel de Cartomante (quem joga e interpreta as cartas) Consultente (quem está consultando as cartas).

Ao retirar a carta e observar sua imagem, o consultente apresenta ela ao grupo a fim de identificar quem produziu aquela carta, após isso, a pessoa que produziu irá ler o conselho elaborado e fazer sua interpretação, pontuando o que inspirou a criação da carta. Após isso, é importante que quem estava consultando, comente se aquela carta fez sentido e como recebeu aquele conselho.

Seguindo essa gira, todas as pessoas imersas na construção do oráculo irão tirar suas cartas e conselhos, bem como irão aconselhar a partir da criação de uma carta. Caso alguém tire a carta que criou, esta deverá ser posta de volta ao centro e a pessoa escolhe uma segunda carta.

Após a criação do oráculo a turma pode utilizá-lo de diversas formas, experimentando vários métodos de tiragem conforme abordaremos adiante. O oráculo após construído pode ser consultado diversas vezes, não só através de quem os criou, mas também por qualquer pessoa que queira receber um conselho.

Neste material vocês terão acesso ao primeiro Oráculo Pretagógico criado, o **Oráculo da Pedagopreta** e poderão utilizá-lo, seguindo as instruções de MÉTODO DE TIRAGEM, é possível também criar novas cartas para esse oráculo, deixando esse dispositivo pretagógico sempre vivo e em movimento!

O ORÁCULO DA PEDAGOPRETA

O Oráculo *da Pedagopreta*, foi o primeiro oráculo pretagógico a ser criado, desenvolvi esse carteadado durante a minha pesquisa de Mestrado em Ensino e Formação

1

Docente, sob a orientação da Profa. Dra. Rebeca Meijer. A construção desse oráculo tinha o seguinte objetivo:

Desenvolvimento e a utilização de um dispositivo pretagógico: O Oráculo da Pedagogopreta, como recurso capaz de mobilizar vários elementos, vivências, crenças, pensamentos que demarcam a presença africana e afrobrasileira na nossa construção e formação identitária profissional. Intenta-se também demonstrar como o dispositivo do oráculo pode ser utilizado nas ações pedagógicas na formação de professores e na educação para as relações étnico-raciais. A partir da necessidade de desenvolver na Identidade Profissional Docente saberes à Educação das Relações Étnico-Raciais, propõe-se exercitar nesta oficina a dimensão da espiritualidade desde o dispositivo Pretagógico do oráculo. (XAVIER, 2024, p. 168)

Esse dispositivo nos auxiliou na construção da identidade profissional docente PEDAGOPRETA. A partir de um diálogo sobre a história da cartomancia e a importância da espiritualidade e dos oráculos em algumas culturas africanas e afrobrasileiras, levamos as professoras a refletirem sobre que vários elementos, vivências, crenças, arquétipos, símbolos e etc, demarcam a presença dessa ancestralidade na nossa construção e formação identitária étnico-racial e profissional-docente. Analisando que saberes esses elementos agregam ao nosso ser mulher-negra-educadora. A partir disso, as professoras foram estimuladas a escolher um elemento que melhor define a sua construção pedagógica a partir de suas africanidades, um elemento importante para a sua prática. Esse elemento seria transformado em uma Carta de Oráculo. A PEDAGOPRETA deverá ilustrar essa carta e desenvolver a sua literatura, com Palavras-geradoras e um *conselho pretagógico*.

A partir dessas orientações e procedimentos, demos um tempo para a elaboração de das cartas e do texto/conselho pedagógico, confesso que estava na dúvida se as professoras iriam conseguir compreender o objetivo do dispositivo e materializá-lo, porém a acolhida e entusiasmo em fazer o oráculo acontecer tomou conta de todas, foi um momento prazeroso e muito divertido, onde foi possível colocar a imaginação em prática e explorar as habilidades de desenho, síntese textual, reflexão e propagação a cerca de saberes profissionais e ancestrais.

Abaixo é possível conferir as cartas, bem como seus significados, que já foram produzidos a partir do tema gerador: PEDAGOPRETA.

Título da Carta: Resistência

Autora: Professora Yemalla Ifá

Palavras Geradoras: Força/ Resiliência/ Luta

Conselho pedagógico: A carta da Resistência nos ensina a importância de manter a força

para seguir na luta. A luta é um ato de resiliência. Todo esse processo nos leva à resistência.

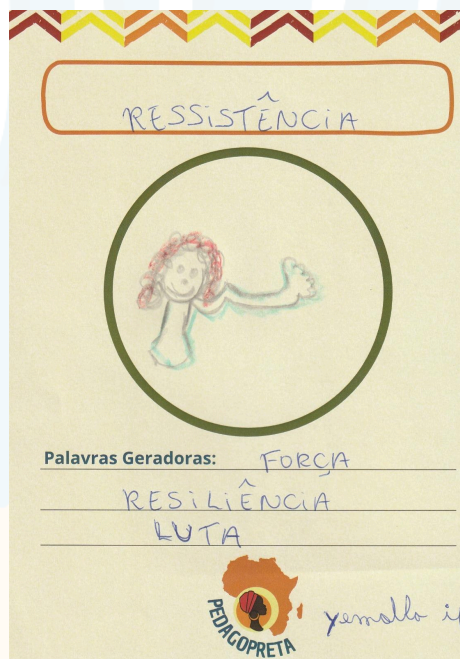


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

Título da Carta: Espelho

Autora: Professora Vó Catarina

Palavras Geradoras: Reflexão/ Olhar para dentro/ Priorize-se

Conselho pedagógico: Você já se olhou no espelho hoje? Diariamente conferimos nossa imagem no espelho ao acordar, ao se vestir, mas você já se perguntou se gosta do que vê? Não busque olhar para si com o olhar de quem não está refletido no espelho, é você quem está lá e também suas escolhas, suas experiências, suas vivências, suas potencialidades e limitações. Lá no espelho estão os traços de seus ancestrais. Eles estarão com você por onde você for. Não esqueça deles, não esqueça de você.

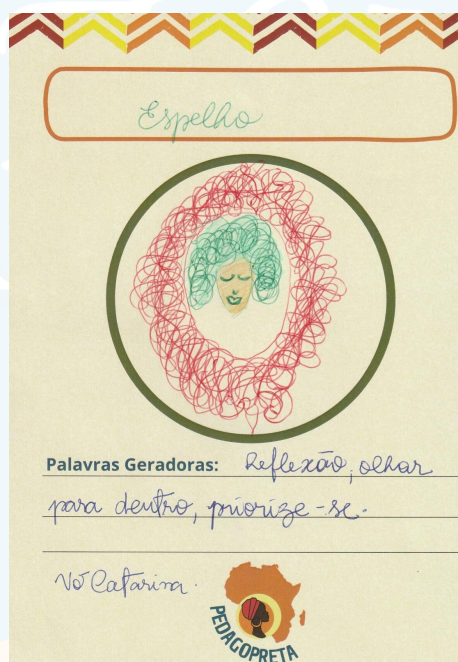


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

Título da Carta: Casa

Autora: Professora Luanda

Palavras Geradoras: Pertencer/ Ancestralidade/ Escrita criativa

Conselho pedagógico: O sentimento de pertencimento pode ser um facilitador para ajustar as ideias desencontradas. Quando estamos confusos, podemos agir de maneiras que às vezes podem nos prejudicar. Centrar o pensamento naquilo que você oferece de melhor, pode ser uma saída. Voltar às suas origens, entender quem são os seus e o que você está disposta a realizar, são pensamentos norteadores que podem vir a ajudar a achar novamente seu eixo.

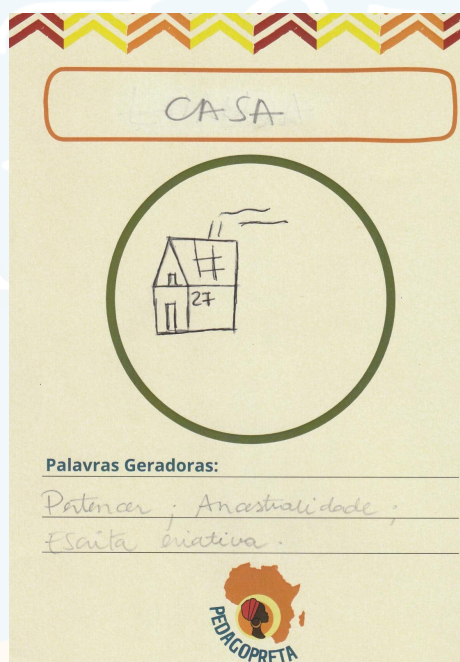


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

Título da Carta: A Infinitude

Autora: Professora Naná

Palavras Geradoras: Recomeço/ Força/ Natureza

Conselho pedagógico: A infinitude é uma carta que vem te ensinar que tudo é parte de um ciclo que pode ser recomeçado. Força e foco nas suas raízes.

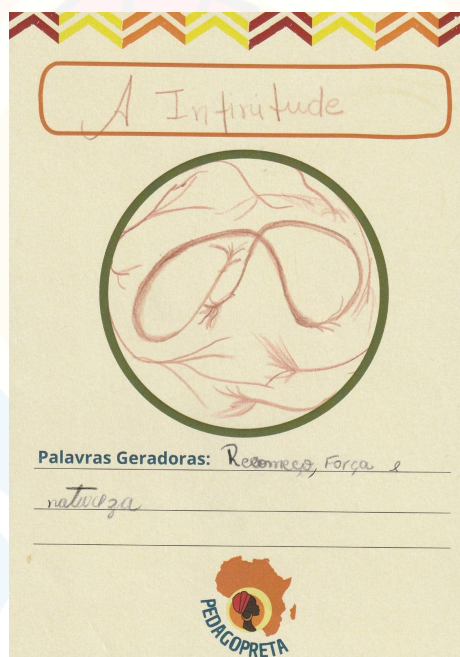


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

Título da Carta: O Gato

Autora: Professora Dandara

Palavras Geradoras: Agilidade/ Percepção/ Carência

Conselho pedagógico: Cuidado para que sua carência não atrapalhe suas percepções sobre si mesma e sobre suas vivências com outras pessoas. A agilidade em julgar os outros pode ser um ponto a se refletir e a ser melhorado em suas atitudes afetivas e profissionais.

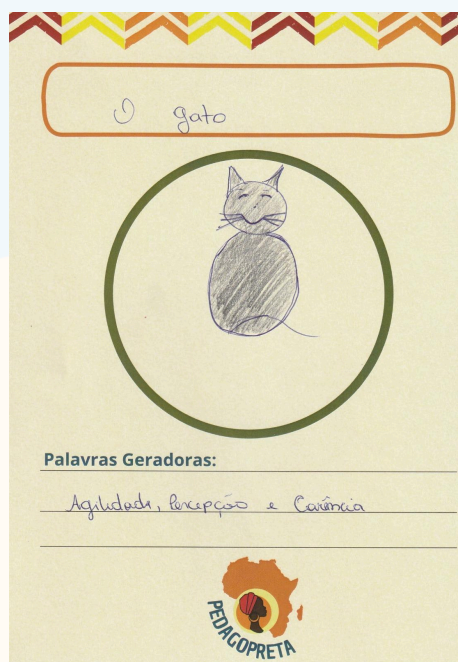


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

Título da Carta: A Máscara

Autora: Professora Anastácia

Palavras Geradoras: Esconderijo/ Refúgio/ Tradição

Conselho pedagógico: A máscara é um símbolo de diferentes tradições, desde o teatro grego usada como identificação de uma persona de acordo com um gênero dramático: Tragédia ou Comédia. Assim quem escolhe a máscara pode estar criando um esconderijo para si. Mas a máscara também pode significar um refúgio diante das adversidades ou de situações que estão fora do nosso controle. Assim ela nos acolhe e nos protege. A máscara da carta é uma máscara neutra também utilizada no teatro para revelar nossa potência corporal, nossos gestos.

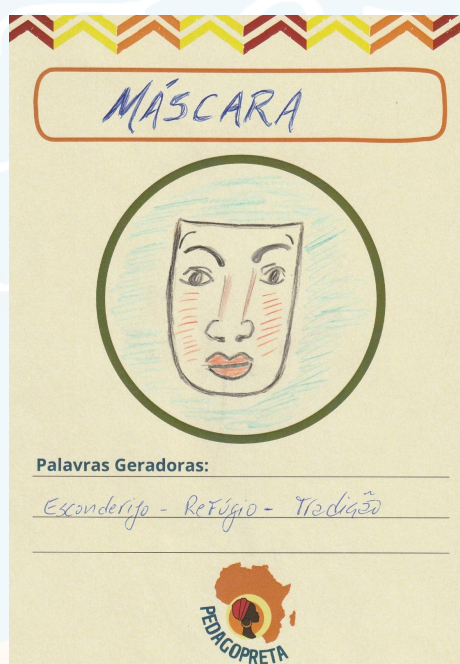


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

Título da Carta: Sankofa

Autora: Professora Dodô

Palavras Geradoras: Passado/ Presente/ Futuro

Conselho pedagógico: Construir uma prática docente considerando o sujeito no seus contexto identitário, social, compreendendo que esse traz em si formação do passado, presente e perspectivas futuras.

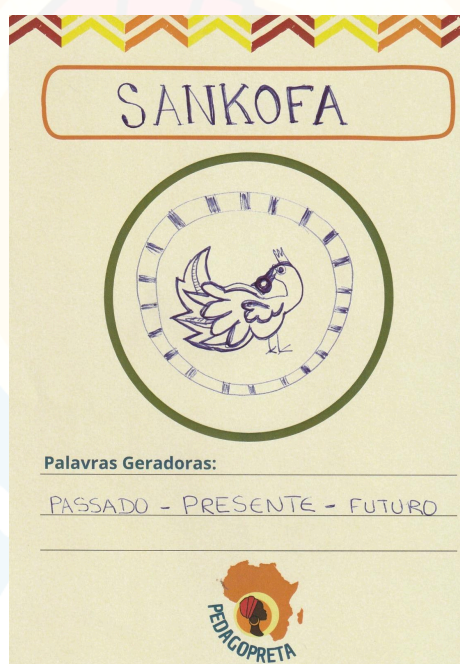


Imagem da Carta (Arquivo pessoal)

MÉTODOS DE TIRAGEM/ COMO JOGAR SEU ORÁCULO PRETAGÓGICO

Após a elaboração do Oráculo Pretagógico são várias as maneiras como eles podem ser utilizados depois de prontos. o Oráculo da Pedagopreta foi inspirado em um método específico de criação de cartas, um procedimento que parte das potencialidades do ser Mulher-Negra-Educadora para gerar aconselhamentos e proporcionar aprendizagem no que diz respeito a educação para as relações étnico-raciais.

Sendo assim, seguindo a linha desse primeiro Oráculo Pretagógico desenvolvido, esses carteados vão revelar potências, conselhos, símbolos e instrumentos a serem estudados e desenvolvidos pela turma em processo de ensino aprendizagem. Você pode usar de diferentes formas ou métodos de tiragem, afim de obter insights ou orientações. Antes de realizar a tiragem das cartas mobilize um momento de reflexão e relaxamento, construa um espaço para que o ritual de tiragem aconteça e embaralhe as cartas antes da escolha.

Aqui estão alguns métodos que podem ser utilizados:

- **Carta Individual/ Conselho Pretagógico:** Cada pessoa do grupo tira uma carta que vai trazer um conselho pretagógico, esse conselho revela uma potência/saber que deve ser desenvolvido pelo consultante (pessoa que está consultando o oráculo), durante um período determinado de tempo, dessa forma cada pessoa pode tirar seu conselho do dia/ semana/ mês ou ano e aprofundar os conhecimentos relacionados ao conselho que a carta traz. É importante mobilizar momentos para que sejam compartilhadas as afetações e aprendizados que aquela carta proporcionou.
- **Carta da Turma:** Nessa tiragem coletiva a turma pode fazer a tiragem de uma carta durante um período maior de tempo mês ou trimestre, a carta revelada irá apresentar um conselho pretagógico para a turma, que deverá desenvolver suas potencialidades ligadas aquela carta durante o tempo escolhido e acordado previamente.
- **Conselho pretagógico para a professora X conselho pretagógico para os alunos:** Nesse método a professora vai tirar uma carta e a turma vai tirar outra, com o objetivo de desenvolver as potências apresentadas pelas cartas, é importante mobilizar um momento para o compartilhamento das reflexões e resultados, essa tiragem pode ser feita sempre que a turma sentir necessidade de aprofundar/ aprofundar mais as potências apresentadas pelo oráculo.

- **Pergunta Específica:** Faça uma pergunta específica sobre sua prática pedagógica antes de embaralhar as cartas, em seguida, escolha uma carta e embaralhe a luz da sua pergunta.

Lembre-se que a interpretação das cartas é objetiva e simbólica. Use esses métodos para aprofundar conhecimentos, estimular a turma a pesquisa e reflexões e adapte o jogo conforme necessário. Você pode criar o próprio jogo com sua turma como mostrado anteriormente e se você for uma Mulher-Negra-Educadora, pode criar a sua carta e acrescentar ao Oráculo da Pedagopreta, complementando o jogo e utilizando as cartas já criadas para fazer suas tiragens. Em anexo nesse material você pode encontrar o modelo das cartas e da folha de interpretação/conselho, para desenvolver e praticar.

Agora é a sua vez!

Que seja uma experiência carregada de sabedoria e memória ancestral!

Oyá Iyalê

(Marília Farias Xavier)

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Orientações e Ações para a educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006. Ministério da Educação (MEC).

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais, para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2004.

COSTA E SILVA, Geranilde. **Pretagogia: construindo um referencial teórico-metodológico de base africana para a formação de professores/as**. Fortaleza, CE: Impreco, 2019.

MEIJER, Rebeca de Alcântara E Silva. **Valorização da cosmovisão africana na escola**. - 1ª ed. - Curitiba: Appris, 2019.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké . **Invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero** / Oyèrónké Oyěwùmí; tradução wanderson flor do nascimento. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PETIT, Sandra Haydée, **Pretagogia: Pertencimento, Corpo-Dança Afroancestral e Tradição Oral** Contribuições do Legado Africano para a Implementação da Lei Nº 10.639/03. Fortaleza: EdUECE, 2015.